

Cinema e causa LGBTQIA+

A mostra de curta-metragens 'Poderes em Cena - Além das Cores' será promovida em VR

Por Lanna Silveira

A 3ª Mostra não competitiva de curtas-metragens LGBTQIA+ "Poderes em cena – Além das cores" acontece em Volta Redonda neste sábado (27), no Teatro Gacemss 2. Serão exibidos cinco filmes, a partir das 18h. A programação também terá performances, expositores e bate-papos. A classificação é de 16 anos e a entrada franca.

A mostra "Além das cores" é a primeira mostra de filmes dedicada ao debate sobre a causa LGBTQIA+ da região Sul Fluminense. Neste ano, a organização do evento abriu, pela primeira vez, inscrições para a exibição de obras de todo o Brasil; foram recebidos mais de 90 filmes. A mostra ainda promoveu, também pela primeira vez, uma oficina de cinema durante três dias, com a participação de



Divulgação

"Além da Culpa", de Israel Córdova, será um dos filmes exibidos na mostra

quase setenta pessoas do Brasil inteiro.

O objetivo da causa é possibilitar o acesso à cultura como forma de inclusão, integração social e democratização da cultura, além de dar reconhecimento e visibilidade artística a

atores, produtores e técnicos, possibilitando que as narrativas da comunidade LGBTQIA+ sejam difundidas. A organização da Mostra espera democratizar o acesso a curtas metragens no interior, incentivando artistas locais a produzirem cada vez mais.

Filmes e apresentações

A curadoria do festival selecionou os filmes: "Além da culpa", dirigido por Israel Córdova; "A lua dos beijos silentes", dirigido por Mika Queiroz; "Efêmera", dirigido por Rafael Jardim; "Lá na frente", dirigido

por Márcio Andrade; e "Parla italiano", dirigido por Rastricinha Dorneles e Caim. Além dos filmes, a edição contará com artistas LGBTQIA+ da região expondo seus trabalhos nas áreas de ilustrações, colagens, confeitaria, petiscos de cinema, literatura, artesanato, teatro e outras.

Uma novidade dessa área é a participação do artista visual Mariano, que fará caricaturas ao vivo no estilo mangá. A mostra também contará com o retorno de figuras carimbadas do evento, como a drag queen Tara Wells e o ator Rodrigo Hallvys.

Por fim, a roda de conversa do evento contará com a presença do multiartista e produtor Bruno Chio; o produtor, publicitário, empresário e comunicador Davi Tedesco; e a produtora e artista Visual Loba Machado.

Catálogo de mostra histórica

Por Lanna Silveira

O Sesc Barra Mansa realiza o lançamento do catálogo da exposição "Terra Vingã", em cartaz até 5 de outubro, na próxima terça-feira (30), às 18h. Com distribuição gratuita, a publicação reúne registros das obras e da expografia da mostra, além do texto curatorial de Joyce Delfim.

Segundo o designer gráfico Kelvin Moura, responsável pelo projeto, "a concepção gráfica do catálogo reflete o espírito da exposição ao tensionar dois registros opostos: de um lado, a di-

menção fantástica evocada pela tipografia de traço rebuscado, que remete a narrativas idílicas e imaginários antigos; de outro, a dureza da exploração mineral, traduzida nas intervenções sobre o papel — manchado, marcado, amarelado, como se também ele carregasse as cicatrizes da degradação do solo".

A programação do dia contará ainda com sessão de autógrafos do artista Marlon de Paula e, às 19h, uma visita guiada pela exposição, aberta ao público e sem necessidade de inscrição.



Divulgação

"Profecia" será uma das obras expostas na mostra

Sobre a exposição

Terra Vingã, assinada pelo artista mineiro Marlon de Paula, propõe uma reflexão crítica e sensorial sobre os impactos da mineração e da exploração colo-

nial no território brasileiro.

A mostra explora como o imaginário colonial — alimentado por mitos como o da Serra de Sabarabuçu e pelas promessas de riquezas minerais — mol-

dou não apenas a paisagem física, mas também as estruturas socioeconômicas e políticas do país. A exposição aborda as marcas dessa lógica extrativista, que impacta ecossistemas e comunidades desde o período colonial até o capitalismo industrial.

No conjunto de obras selecionado, o público pode ver fotomontagens, instalações, videoperformance e fotografias que combinam imagens autorais, documentos de arquivo e gravuras históricas. Apresentar a exposição em Barra Mansa potencializa o diálogo: a cidade foi um importante entroncamento ferroviário desde o século 19, integrando as rotas que escoavam minérios e outras riquezas do interior para o litoral. Até hoje, a linha férrea corta a malha urbana e permanece ativa.